

Necessidades dos nossos ão-amigos e Miau-amigos



Índice

Necessidades dos nossos ão-amigos e Miau-amigos.....	1
ESPÉCIE.....	4
PORTE.....	4
RAÇA.....	4
IDADE.....	5
Digestão sensível.....	5
Imunidade frágil.....	5
Crescimento de ossos e músculos.....	5
NÍVEL DE ATIVIDADE.....	5
SENSIBILIDADES.....	5
DOENÇAS.....	6
Nefropatias.....	6
Urolitíases.....	6
Endocrinopatias.....	6
Dermatopatias.....	6
Cardiopatias.....	6

Conheça a seguir os diferentes fatores que podem influenciar nas necessidades nutricionais diárias de gatos e cães.

Os nutrientes fornecidos na dieta são essenciais para as funções vitais do organismo. Gatos e cães apresentam necessidade de ingestão de 43 a 45 nutrientes diariamente. O conhecimento científico constitui a base para a formulação de dietas apropriadas aos animais de estimação.

De forma geral, podemos dizer que as necessidades nutricionais são determinadas de acordo com alguns fatores, como:

Espécie

Porte

Raça

Idade

Nível de atividade

Sensibilidades

Doenças

O ponto de partida para se conhecer os requerimentos dietéticos dos animais de estimação são as publicações de alta credibilidade e relevância científica disponíveis atualmente na comunidade veterinária. Como exemplo, podemos citar os guias nutricionais NRC, FEDIAF e AAFCO, que são conteúdos densos e ricos em informações sobre nutrição animal, além da grande quantidade de estudos que são conduzidos todos os anos por importantes centros de pesquisa.

Fórmulas balanceadas levam em consideração não apenas as quantidades corretas destes nutrientes, mas também suas proporções ideais e a complexa interação entre eles. As diretrizes nutricionais levam em consideração necessidades mínimas e máximas, pois tanto a falta quanto o excesso de nutrientes são indesejados.

Fatores que determinam as necessidades nutricionais dos pets

ESPÉCIE

Cães e gatos são espécies diferentes, portanto, apresentam necessidades nutricionais distintas. O fornecimento de uma dieta canina aos gatos, além de ser inadequado, certamente levaria a deficiências nutricionais graves, e se mantido por tempo prolongado, poderia inclusive levar o animal a óbito. O fornecimento de uma dieta felina ao cão também pode causar desequilíbrios nutricionais importantes, e deve ser evitado se quisermos favorecer a saúde dos animais.

PORTE

A espécie canina apresenta grande variação de porte. Algumas raças são muito pequenas e pesam até no máximo cerca de 4 kg, como Pomerânia, Yorkshire Terrier e Chihuahua. Já outras, como Dogue Alemão, Bernese e Cane Corso são gigantes, podendo passar de 60 kg de peso corporal. A necessidade energética não aumenta de forma linear proporcionalmente ao peso, por este motivo é necessário adaptar as fórmulas. A variação de porte não é tão significativa para os felinos. A exceção é para a raça Maine Coon, que pode atingir peso de até 15 kg, e por isso apresentam requerimentos nutricionais diferentes dos felinos menores.

RAÇA

A literatura científica traz evidências de que raças diferentes apresentam necessidades nutricionais distintas. Podemos citar como exemplos cães do mesmo porte, mas que apresentam relação corporal (massa muscular vs. gordura) diferente, o que requer adaptação no perfil nutricional da dieta formulada para cada cão. Além disso, outra questão de extrema

relevância é a anatomia craniana e facial dos animais, que influencia na adequada preensão e mastigação do alimento. A pesquisa científica minuciosa das particularidades de cada raça, aliada a mais avançada tecnologia, justifica o desenvolvimento de fórmulas específicas que amenizem as sensibilidades de cada raça.

IDADE

Filhotes apresentam basicamente três particularidades:

Digestão sensível

Imunidade frágil

Crescimento de ossos e músculos

Por essas razões, necessitam de alimento com teores maiores de energia e gordura, além de nutrientes que favoreçam as defesas naturais. Já animais adultos saudáveis (ou em manutenção) apresentam necessidades moderadas de energia, proteínas e gorduras. Idosos, por sua vez, necessitam de maiores teores de antioxidantes para combater radicais livres e favorecer a longevidade. Devido a menor capacidade de digestão nesta etapa da vida, torna-se fundamental oferecer alimentos formulados com ingredientes de altíssima digestibilidade.

NÍVEL DE ATIVIDADE

Assim como em humanos, cães e gatos também apresentam maior ou menor requerimento energético de acordo com seu estilo de vida e prática de exercícios físicos. Ambos interferem na taxa metabólica. Animais que se exercitam com frequência necessitam de maior aporte energético na dieta para suprir a demanda do exercício, enquanto animais sedentários geralmente apresentam menor necessidade de energia, e maior predisposição ao ganho de peso. Para saber se o pet está ingerindo a quantidade energética adequada, basta observar se ele mantém o escore de condição corporal (ECC) ideal com a quantidade que está consumindo. Caso o pet esteja com ECC diferente de 5 (em uma escala de 1 a 9), é interessante analisar e fazer ajustes na quantidade de alimento oferecido diariamente (para mais ou para menos).

SENSIBILIDADES

Animais de diferentes espécies, portes, idades e raças podem apresentar particularidades que podem ser amenizadas por meio da dieta. Alguns exemplos são:

Gatos com pelagem longa geralmente ingerem grande quantidade de pelos, predispondo à formação dos tricobezoares. Esta condição pode ser amenizada com o uso de dieta com fibras solúveis, associada ao mix feeding de alimento seco + úmido.

Animais castrados apresentam maior tendência ao ganho de peso, por isso requerem adaptações na dieta para prevenir o surgimento de obesidade.

Algumas raças apresentam sensibilidades cutâneas e maiores chances de desenvolverem dermatopatias. Alimentos com complexo de nutrientes específicos para a pele auxiliam na integridade da barreira cutânea.

DOENÇAS

A nutrição é ponto-chave no tratamento coadjuvante de diversas afecções comuns em gatos e cães, pois cada condição patológica requer adaptações nutricionais que minimizem os efeitos negativos das doenças. Alguns exemplos de doenças as quais o tratamento dietético pode contribuir para o bem-estar dos animais são:

Nefropatias

Urolitíases

Endocrinopatias

Dermatopatias

Cardiopatias

Para a ROYAL CANIN®, cada detalhe conta. Somos especialistas em nutrição e por meio do desenvolvimento de fórmulas exclusivas oferecemos soluções nutricionais que atendem às diferentes necessidades de gatos e cães em seus diversos estágios de vida. Entretanto, ressaltamos sempre a importância do médico-veterinário para a prescrição do alimento correto para o gato e para o cão, sendo esse profissional o mais indicado para unir todos esses fatores acima e encontrar a melhor solução para o animal.

Referência

<https://portalvet.royalcanin.com.br/saude-e-nutricao/nutricao/como-determinar-necessidades-nutricionais/>